

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSER FRANCO

Publica-se nos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. do HERALDO—Rua 1.ª de Dezembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.  
COMUNICADOS E ANÚNCIOS:—Cada linha a centavos.  
Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

## O problema das subsistencias

Afinal, por circunstancias que não podemos apreciar neste momento, deixou de se realizar a reunião anunciada para hontem na Sociedade de Geografia, a fim de ser apreciado o gravissimo problema das subsistencias. Essa reunião deve-se estar efetuando a esta hora e fazemos votos sincerissimos para que as suas resoluções sejam inspiradas no alto desejo de acertar.

O procedimento do governo é um louvavel e nobre exemplo de Democracia. Bem podia o governo deixar de dirigir o convite a todas as classes, limitando-se a estudar o assunto, segundo o seu criterio, e a apresentar projectos de lei ao Parlamento. Estaria no gozo de um incontestavel direito. Não quiz. Governo essencialmente republicano, prefere ir ao encontro das diversas classes e pedir-lhes, frente a frente, planos que o habilitem a encarar o assunto, interpretando a vontade de todos e procurando conciliar os diversos interesses, ainda os mais antagonicos. Em boa verdade dizem-nos que a nossa opinião difere um pouco da do governo. Pelo menos achamos inutil a reunião da magna assembleia, convencidos de que os seus trabalhos serão pouco eficazes. As discussões devem decorrer com maior ou menor irritação por parte de alguns delegados e isso invalidará o desejo que o governo tem de conciliar tudo quanto possivel.

Preferiríamos, visto a assembleia ter só um caracter consultivo, como não podia deixar de ser,

que o governo dirigisse o questionario ás associações operarias, commerciaes, industriaes e agricolas, pedindo-lhes uma larga opinião escrita, o conjunto das quais poderia ser publicado num curioso volume. Recolhidas essas respostas, o governo estudaria então um vasto plano, converte-lo-ia em propostas de lei, apresentando-as seguidamente ao Parlamento, unica assembleia deliberativa.

Parece-nos, por consequencia, que as resoluções da assembleia em nada influirão no embaratecimento dos generos alimenticios.

Todavia, isso é que é preciso—que os generos de primeira necessidade sejam mais baratos. As classes populares estão pagando demasiadamente caro os generos de que precisam para se alimentar, quer para isso se faça ou deixe de fazer a reunião. Continuando tudo como até aqui, a carestia da vida contribuirá apenas para aumentar a percentagem da tuberculose, para se desenvolverem todos os perigos morais, elevando o numero de individuos que vivem ao acaso, tornando-se dentro em pouco os fornecedores dos quadros do crime.

É essa a situação que o governo e o Parlamento devem evitar, antes procurando crear melhores dias para a nossa terra, batida por diversas desventuras.

Para se conseguir esse desideratum todos devem cooperar lealmente, sem paixões, sem vaidades, movidos apenas pelo desejo de serem uteis aos concidadãos.

nossas cordiaes felicitações.

### A questão dourleuse

Agora que o Douro faz ouvir as suas reivindicações, que já deram aso a cenas de violencia na sua região, o Sul começa a apresentar também as suas reclamações. Não seria necessario mais para justificar a ponderação com que o governo deve estudar este assunto. Ele não é apenas regional: é nacional, e muito embora ao Douro assista alguma razão nas suas reclamações essenciaes, não ha duvida também que os seus interesses implicam, em varios pontos, com interesses do Sul, e que todos os interesses legitimos devem merecer do Estado a mesma desvelada atenção.

### Canibais!

Na noite de 23, pelas 3 horas, rebentou uma bomba na casa de residência do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, digno sub-delegado de saúde em Tavira, e irmão do nosso querido colega de redação, sr. dr. João Pedro de Sousa, deputado

republicano por este circulo. Houve prejuizos materiaes.

A familia alvejada, num estado de espirito bem facil de compreender, retirou logo para uma propriedade fóra da cidade, receando outros atentados de piores consequencias.

Este estúpido atentado, esta villania inqualificavel que tão sinistramente põe em relevo o mau caracter de certos imbecis e que ficará pezando eternamente no animo pondo-nos de todos os tavirenses honestos e leaes, liga-se com a interferencia do dr. João Pedro de Sousa na vinda da banda de infantaria 4 para Faro.

Como se vê, o pretexto não pôde ser mais estúpido nem mais absurdo. Como João Pedro de Sousa instou pelo cumprimento da lei, os danados tavirenses lancam bombas sobre a casa de seu irmão.

Seria ridiculo, se não fosse infame!

### Na Alemanha

O redator militar de um jornal alemão que frequentemente difunde noticias procedentes do ministerio da guerra, publicou um artigo pedindo a construção de cinco novas linhas de caminhos de ferro destinadas a acelerar a marcha de um exercito alemão contra a França.

Este artigo produziu grande impressão.

### CANCIONEIRO DO POVO

Manuel é pano fino  
Que se vende no mercado;  
Comprai, cachupas, comprai,  
Que é pano desengano.

Meus olhos sentem-se presos,  
Mas não choram na prisão;  
Deixa-os andar, deixa-os,  
Presos no teu coração.

Toda a gente lá na igreja,  
Oh, meu amor, te cubica;  
Mas tu não vês quem te vê,  
Nem quer te vê adiv missa.

### FARO E TAVIRA

## A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 24, ás 15—Dr. Silvestre Falcão, irado e não fucundo, acaba de ler ao povo tavirense, reunido em frente dos paços do concelho, em numero superior a quinhentas mil pessoas, fóra mulheres e creanças, a declaração de guerra á cidade de Faro.

A seguir, o presidente do senado municipal discursou pateticamente, declarando pronta a primeira voz a respectiva artilharia, que em breve começará a bombardear a terra dos caréas.

Foram já fuzilados quatro farenses acusados de espionagem. Estão muitos presos pelo mesmo motivo.

Ha grande excitação, apre-

sentando a cidade um belo aspeto marcial, capaz de entusiasmar os mais sornas.

Tavira, 26, ás 18—(Via arcada). Continua o entusiasmo pela guerra contra Faro. Nosso presado amigo sr. Alvaro Torres, arvorando-se em novo D. João de Castro, prometeu ao povo cortar as barbas, em sinal de protesto contra a retirada injusta da banda regimental.

A este grande benemerito acaba de ser feita uma imponente manifestação de simpatia promovida pela classe dos barbeiros.

Tavira, 27, ás 22—Começou o alistamento dos voluntarios.

Assumiu o comando do garboso corpo, por aclamação, o sr. Batista da Silva, que escolheu para seu ajudante o sr. João José de Matos Parreira.

Tavira, 28, ás 12—Dr. Silvestre Falcão, protestando energicamente contra a cidade de Faro, assumiu uma attitude empolgantemente civilica.

S. Ex.<sup>a</sup>, que nem por sombras deseja continuar a parecer-se com a raça ignobil dos Caréas, acaba de evdenciar, mais uma vez, o seu incommensuravel patriotismo, mandando vir, telegraficamente, de Lisboa, um chinó.

O entusiasmo é delirante!

Tavira, 29, ás 15—Seguindo salutar exemplo dr. Falcão, acabam de reunir-se todos os caréas tavirenses, sem distincção de classes, deliberando a todo o custo deixar de se lo.

Para conseguirem este objectivo, a assembleia resolveu adquirir desde já quatrocentos milhões de frascos de tónicos capilares, escolhendo entre varias marcas, o *Vigor do cabelo*, o *Oleo de tartaruga*, e a loção de banhas de crocodilo.

### A ÚLTIMA HORA

Tavira, 30, ás 18—Gentis donzelas tavirenses, aspirantes ao matrimonio, e cujos namorados eram caréas, resolveram renunciar aos seus projetados casamentos, preferindo ficar para tias a darem o coração áqueles que lhes roubaram a musica.

Esta noticia produziu grande sensação.

### DR. AFONSO COSTA

Está, enfim, livre de perigo, tendo já recolhido a sua casa, o eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, illustre chefe do Partido Republicano Portuguez.

As suas melhoras continuam a acentuar-se dia a dia.

Registamos com intenso prazer tal noticia que enche de alegria o coração de todos os bons e leaes republicanos.

## GUERRA AO BEIJO

Nos Estados Unidos acompanha-se com grande curiosidade a campanha que no estado do Iowa, e com apoio das autoridades, se está fazendo contra o beijo.

Por conta do governo estadual tem-se manufacturado milhares de fitinhas cor de rosa e azues que trazem o disco, não me beijeis! e cada creancinha deve trazer ao redor do pescoço uma destas fitas.

Assim que nasce uma creança os paes recebem imediatamente um destes colares, aprovados oficialmente, e lançado no competente registro. O diretor do serviço sanitario, dr. A. E. Kebferb acaba de fazer uma viagem por todo o paiz, na qual fez o apelo a todos os professores de ambos os sexos para uma energica aliança contra o beijo.

Em cem assembleias ele orou contra os perigos do beijo e poz na rua da amargura a estupidéz deste mau e pueril costume. O beijo, segundo, ele pertence á idade da pedra, assim, como o mutuo esfregar de nariz e do mento. «Estou convencido,—declara o dr. Kebferb com persuasivo otimismo—que conseguirei dentro de uma geração exterminar este perigoso habito». Os professores prometem-lhe apoio. Toda occasião, onde houver reunião recreativa, picnic, ou sarau dançante, os hospedes recebem previamente, do reformador sanitario do distrito pequenas circulares com advertencias como esta: não exponhas aos bacilos do osculo a pessoa que amas!

Quando algum professor, membro da liga, tiver noticia da «flirtação» de algum ex-discipulo, comprehe mandar a este pelo correio uma delicada admoestação de apertar significativamente a mão de sua «ela» mas por forma alguma beijá-la.

Serão premiadas as donzelas de 15 anos que provarem nunca terem recebido um beijo.

A mocidade de Iowa deve chegar á idade adulta impoluta de beijos de uma categoria qualquer.

Não deve ser mau... lá para ele.

Deixar de beijar as creanças, ou limitar-lhe tanto quanto possivel os beijos que tenham de receber, parece-nos um bem, mas deixar, sob qualquer pretexto, de beijar a mulher, esse lindo poema de encanto que nos eleva a todas as grandezas e nos precipita em todas as ignominias, afigura-se-nos de um pronunciado mau gosto e de um detestavel e odioso sabor maltusiano contra o qual devemos protestar, nós, os homens, em nome da propagação da especie...

### NOTAS E COMENTARIOS

#### «O Povo»

É deste nosso presado colega, de Lisboa, o artigo que hoje damos em editorial e que representa bem expressivamente o nosso sentir acerca do momentoso problema das subsistencias.

#### «Livros»

A acreditada livraria Aillaud e Bertrand, de Lisboa, acaba de editar os magnificos trabalhos de Emilio Faguet, *Arte de ler*, traduzida por Eugenio de Castro, e *A vida social*, de Ernesto Van Bruyssel, tradução de Mario de Alemquer.

São dois belos livros que recomendamos aos nossos presados leitores, como interessantissimos e muito instructivos.

#### «O Hermilho», «O Heridil-mal», «Os Suecessos»

Completeram mais um ano de existencia estes nossos presados colegas, respectivamente de Gouveia, Montemor-Novo, e Aveiro, motivo porque lhes enviamos as

## MISA NOTAS E COMENTARIOS

## No ninho de uma agnata

Dizem de Milão que, no decurso de uma caçada dos Alpes, os caçadores apanharam duas águias reais, com filhos, não longe do vale Ledra.

Esquadrinhando o ninho, encontraram o esqueleto e uma creança, os despojos de 200 patos, de 40 lebres, de uma cabra, de uma raposa e de numerosas pequenas aves.

Que se encontrará no covil do Kaiser quando o levar o diabo?

## Sem rei nem roque...

Segundo o correspondente de Tavira para o *Diário de Notícias*, depois da fuga dos dois últimos administradores de concelho e dos tiros sobre o commissario de policia de Faro, aquella cidade não tem tido autoridade administrativa, estando a administração confiada ao presidente da camara, que está morto por dar homem por si.

Pois, sr. governador civil, lembre-se de que a justiça branda faz o povo rebelde.

Enquanto os tolos protestos dos tavirenses, contra a lei, não faziam perigár as vidas indefesas e os bens dos cidadãos, nem lhes davamos a importancia de lhea discutir os disparates.

Agora, desde que se arremecem bombas e se dão tiros com tanta semcerimonial, o caso muda muito de figura e urge meter na ordem a malta desordeira e inconsciente, manejada pelos ambiciosos politicos da cidade de Paio Peres.

Assim é preciso para que não torne a ganhar vulto a celebre frase tão deprimente para os filhos desta provincia: *Les sauvages du Algarve*.

## 600 contos de diamantes engulidos

O sr. Lebrion, negociante de pedras preciosas, foi ha dias a S. Petersburgo, levando uma caixa cheia de brilhantes, que valiam 3 milhões de francos, ou 600 contos da nossa moeda.

O sr. Lebrion foi alojar-se num hotel de primeira ordem e coube-lhe o infortunio de ter como vizinha do quarto uma aventureira, que se intitulava lady Malborough. No dia seguinte ao da sua chegada o negociante encontrou a caixa dos diamantes vazia.

O negociante queixou-se logo á policia, que, desconfiando de que o roubo tivesse sido praticado pela aventureira, lhe passou uma busca ao quarto, não se lhe encontrando os brilhantes.

Diz, porém, o jornal que publica a noticia, que há indícios de que a aventureira engulisse os diamantes como se fossem pitulas. A suposta ladra foi fechada e guardada á vista num quarto, onde terá de dar á luz os 600 contos de brilhantes.

## A ária do mau alojamento

Havia a ária da calunia, do D. Basilio no *Figaro*, agora ha os *Dons Basilio*, de Tavira, que, entre vários distates e dispanterios não cessam de cantar a já celebre ária do mau alojamento, cuja musica, ao que parece, foi escrita e instrumentada pelo inclito tavirense, sr. dr. Silvestre Falcão.

Depois da imbecillidade de um pretendido rompimento comercial com Faro, voltam a repetir aos quatro ventos da fama que a musica está mal alojada em Faro, num armazem de alfároba, da casa Coelho & C. e que os claudios do quartel continuam transformados em dormitórios.

No final de contas tudo isto é uma grande trapalhice, para armar ao efeito e difamar a capital do distrito!

Já conheciamos certos tavirenses como emeritos trapalhões e caluniadores, mas agora ficaramos a conhecê-los melhor!

## As gondolas de Veneza

Aqueles barquitos, ligeiros que sulcam as águas dos canais vene-

zianos, as gondolas que desde tempos muito remotos tem sido o encanto dos pintores, dos romancistas e dos poetas, estão prestes a desaparecer. Bem certo é que «tout passe, tout passe, tout lasse» e que «Ceci tuera cela».

Aos gondoleiros vai succeder uma especie de «trust» que se propõe explrar a navegação dos canais da antiga capital da Republica dos doges com canoas automoveis.

E assim «morrerá» a poesia das gondolas com as suas recordações de aventuras amorosas em noites de luar. As gondolas de Veneza!

## GAZETILHA

## CHORAI OLHOS!

A's gentis damas tavirenses

Chorai olhos, chorai olhos,  
Que o chorar é lenitivo!  
Que se foi o *Faz que Toca*!  
Para além de Olhão, cativo!

Chorai miúgos, chorai velhas,  
Para maguas debelar!  
Que se foi o *Faz que Toca*!  
Para nunca mais voltar!

Nas antenas da formiga...  
Das branquinhas, já se vê...  
E' que foi o *Faz que Toca*!  
Em cumprimento da lei!

Tá as pedras da calçada  
Pranteiam de indignação...  
Que o famoso *Faz que Toca*!  
Foi pr'a terra, além de Olhão!

—Para a terra nos caracóis...  
Para mór indignação!  
—Antes fuisse pr'a Fuzeta,  
Moucarapacho ou Pexão!

Em tal caso havia esperança  
De nos voltar toda a família...  
Com trombones, clarinetes...  
E toda a pancajaria!

Gritou-se, fez-se barulho...  
O comércio não vendem...  
E, afinal, o *Faz que Toca*...  
Foi sempre um ar que lhe deu!

Mas em vez do *Faz que Toca*...  
Nos mandaram de presente  
Partira de peixe espada,  
Que chegou pr'a muita gente!

Chorai olhos, chorai olhos!  
Chorando vns consolaes...  
Que se foi o *Faz que Toca*...  
Para nunca voltar mais!

OLD NICK.

## Camara Municipal de Faro

Ficou assim composta a nova comissão executiva do senado farense: Dr. Justino Charnalhe Bivar Weinholtz, presidente; dr. Filipe Cesar Baião, vice-presidente; Paulo da Silva Pinto, 1.º secretario; Manuel Francisco Costa, 2.º secretario; Manuel de Brito Junior, Antonio Pedro Franco da Cruz, Joaquim Antonio de Brito, Antonio Rodrigues Carvalhaes e Manuel Rodrigues Corvo, vogaes. Os pelouros foram assim distribuidos:

Dr. Bivar, secretaria, policia, impostos, expostos e edificios publicos; dr. Baião, matadouro e jardins; Paulo Pinto, viçação e mercados; Costa, cadeira, obras publicas e construções particulares; Cruz, iluminação e incêndios; Brito Junior, capelas, cemiterios e limpeza; Afonso de Brito, Carrisça e Rodrigues Curvo, os serviços municipaes pertencentes, respectivamente, ás freguezias de Estoi, Santa Barbara de Nexe e Conceição.

A comissão resolveu realizar aos sabados as suas sessões ordinarias semanais, pelas 12 horas.

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**  
ADVOGADO  
Morada—Avenida Almirante  
Reis, 92, 1.º D.º  
LISBOA

## CONTOS E NOVELAS

## SAUDADES

De qualquer sorte que existas,  
Eis a mesma divindade,  
Ventura, quando te vejo,  
Se te não vejo. Saudade!

SAUDADES, lindas flores de sonho e de incerteza, penhorantes e expressivos simbolos do amor, sempre me heide lembrar delas, sempre, e cheio de angustias, o coração...

E' que ficaram como que impressas na retina dos meus olhos as mais lindas que vi, e, embora, desde então, haja contemplado inúmeras flores, sempre que outras vejo, logo me lembro das saudades, das minhas lindas saudades!

Maria, a filha mais moça do caseiro, se tivesse nascido sob o luminoso ceo da Grecia e no decantado seculo de Pericles, veria, certamente o seu airoso vulto esculpido no friso de algum templo ou serviria, mesmo, de modelo para alguma estatua da loura Afrodite.

Se era tão linda a Maria!... Ninguém podia olha-la sem que sentisse o desejo de ajoelhar-lhe aos pés, tão pequeninos que até laziam lembrar os das figurinhas japonezas das mais preciosas charrões.

A sua presença tinha como que o condão de fazer resurgir todo o bucolismo antigo, toda a idiolgia simples e apaixonada das canções dos campos.

Dulcinéa não seria, decerto, mais formosa!... Que linda, a Maria!

Eu era um dos seus mais apaixonados admiradores.

Quando a avistava em pleno campo, quedava-me a contemplar, e, quando tinha a ventura de passar junto dela, tantos desejos me assaltavam de lhe dizer quanto a sua beleza me fascinava que palavra alguma conseguia articular!

E ela, a gentilissima rapariga, adivinhando o meu segredo, sorria, enleada, como me animando as ternas réplicas que só os meus olhos sabiam incessantemente repetir!

Uma vez tive o prazer de encontrá-la no adro.

Estava só e, olhando o firmamento, sentára-se no degrau tóco do velho cruzeiro.

Entardecia... Dos campos semi-velados pela cinza poeirenta subia um doce murmulho de relintilgações de chocalhos a confundir-se com a orquestra barbara dos raios e grilos que pareciam querer á viva força perturbar aquela serenidade idilica...

Pouco depois, ao longe, muito ao longe, por detraz de um moitão de verdura, a lua, muito branca, começou surgindo, a lembrar uma linda perola que deslissasse brandamente sobre uma ampla colcha de setim azul.

Nem uma folha bolia, tão completa era a amenidade do ar.

O misticismo da hora, aquele lugar sagrado pela tradição, a veneravel fachada do velho templo, a destacar sobre o lilás do ceo o seu perfil caprichoso, recortado em ouro velho, tudo predispuha ao sonho, ao devaneio.

A luz suave do luar, Maria era ainda mais linda!

Toda a meiguice do seu casto sorriso, toda a graça infinita do seu airoso vulto atingiam, então, o maximo do seu poder fascinante...

Era como se a nossos olhos maravilhados surgisse alguma dessas encantadoras visões de que falam os vaporosos mitos da Alemanha.

Quanto tempo me foi dado admirá-la, naquele completo esquecimento de tudo?

Não sei! Sei apenas que, como num delicioso sonho, lhe confessei o meu afeto—confissão que ela ouviu a sorrir, incrédula, e que, depois a

acompanhei até ao casal, através dos campos que o luar prateava e que Maria, ao despedir-se de mim, junto da portada carromida pela lépra do tempo, me ofereceu, gentilmente, com um meigo sorriso a espiritualisar-lhe as lindas feições, um ramo de flores...

Eram saudades, muitas saudades, aquelas divinas flores, cujo perturbante aroma ficou eternamente perfumando a minha existencia!

Lyster Franco.

## POETAS

## BOHEMIA

As aguas vão lentamente  
Sempre a correr para o mar,  
Quem me dera ser corrente,  
Pra ir correndo a cantar.

A's vezes penso na vida  
E quizera que ela fosse  
Um beijo dos teus, querida,  
Da tua caricia doce.

Se te disserem que a rosa  
Elhinda e sorri de amor,  
Olhá que no teu riso  
Vae além da pobre flor.

Não olhes para o ceo não olhes  
Buscando o azul sorrindo...  
Esse teu rosto moreno  
Sendo moreno é mais lindo.

Raul Brandão.

**XAROPE FAMEL**  
CURA AS  
**TOSSES**  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. BELHANY, 15, rua dos Sapalheiros, LISBOA. Franco de parte comprando 2 Frascos.

## Agradecimento

Antonio Tomaz Ramos, agradece imensamente reconhecido, ao distinto medico e seu presado amigo, o ex.º sr. dr. Alexandre Pereira de Assis, o desvelado cuidado e carinho com que sempre tratou sua esposa, na grave doença que de sobre parto lhe sobreveiu e da qual, felizmente, se acha completamente restabelecida.

Outrosim agradece, profundamente reconhecido, a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras e, as quaes pessoalmente o não pôde fazer, por ignorar os seus nomes e moradas.

Faro, 29-7-915.

Antonio Tomaz Ramos.

## Noticias de Instrução

No *Diário do Governo* n.º 170 de 26-7-915, foi posta a concurso a escola feminina de Queifes.

—Requereram este ano exame do 2.º grau 351 alunos das escolas officaes e particulares do circulo escolar de Faro, sendo 211 do sexo masculino e 140 do feminino.

—Segundo consta devem haver exames do 2.º grau nas sedes dos concelhos de Albufeira, Alportel, Loulé, Olhão e Faro.

—Ainda não foi posto a concurso o 5.º lugar da escola masculina central de Faro, o que provavelmente só farão nas proximidades do futuro ano letivo.

—Tem atualmente estado a proceder-se em todo o circulo escolar aos exames de passagens de classes.

—Terminaram já os exames do 1.º grau em Faro, ficando 2 adidos.

—Realisaram-se no dia 21 na povoação de Barão de S. Miguel, Vila do Bispo, os exames do 1.º grau. Foram apresentados pela professora da referida povoação, D. Constança Isabel de Jesus Azevedo, 12 alunos, obtendo 9 a clas-

## A questão da pesca

Os delegados portugueses que estiveram em Madrid tratando das negociações para o novo convenio da pesca e fiscalisação em Portugal e Hespanha realisaram uma demorada conferencia com o presidente do ministério e ministro da marinha sobre o resultado dos seus trabalhos. Assistiram á conferencia os srs. contra-almirante Alvaro Ferrel, delegado tecnico do governo; Abnir Inglez, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e dr. Carlos Fozeta.

Nessa conferencia ficou assente o chefe do governo apresentar ao parlamento uma proposta de lei suspendendo a cobrança da taxa que incide sobre as armações de pesca que lançam na costa de Portugal pelo exercicio da sua industria.

## CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

No primeiro semestre do corrente an. as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte:

Sul e Sueste, 922.723.662, menos 60.717.806 que em igual periodo de 1914, sendo, na grande velocidade, 7.919.325, e na pequena, 50.797.681.

Ninho e D.uro, 783.149.300, menos 135.537.688, sendo na grande velocidade 64.803.326, e na pequena 70.732.662.

## Formiga branca

Foram pedidas as devidas providencias em virtude de ter sido atacado pela formiga branca o edificio da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

## PENSAMENTOS

CONTRA A MULHER

A Verdade, como mulher que gosta pouco da convivencia das pessoas do seu sexo.

Ariel.

Todo aquele que se deixa dominar por uma mulher, merece perder a sua categoria de homem e passar á categoria de cão.

Balzac.

A mulher é o maior mal do mundo.

Cicero.

As mulheres são belas como os serafins de Klopstock e terríveis como os demônios de Milton.

Diderot.

Terrível é a violencia das aguas do mar furioso, terrível é o soprar do fogo, terrível é o redemoinho das torrentes, terrível é a pobreza, terríveis são mil flagels, mas nenhum é mais terrível do que a mulher.

Euripides.

Foi com a tolice, a vaidade e a mentira que o Destino—divindade fatidica dos egipcios,—fabricou esse delicioso veneno chamado mulher.

Filho.

## O NOSSO NOTICIÁRIO

Encontram-se em Vidago o sr. dr. José Juiz de Aboim e sua esposa, D. Isabel Juiz de Aboim e a sr.ª D. Carolina Padua Franco.

Vimos nesta cidade o sr. dr. Mariano Ascensão, de Loulé.

Atim de passar as férias com sua família, está nesta cidade o menino Justino Ramos, inteligente aluno do Colégio Militar, filho do sr. major Justino Ramos, nosso presado amigo.

O sr. João Grade Cabrita Santos, aluno da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, fez exame de anatomia patológica e bacteriologia, ficando aprovado com 16 valores.

O sr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, aluno da faculdade de direito, fez exame de processo penal, obtendo 16 valores.

Também o sr. Alexandre Botelho, aluno de medicina, fez exame de higiene, epidemiologia e medicina legal, ficando aprovado.

Estão em Faro os meninos Carlos e Fernando Paraiso, que vieram passar as férias com seu tio o sr. Francisco Paraiso.

Atim de passarem as férias com suas famílias, estão nesta cidade os alunos do Colégio Militar, médicos Joaquim Fernando da Conceição Gomes Marques e Antonio de Brito Pereira Luz, respectivamente filhos dos srs. José Joaquim Marques, tenente de infantaria 33, e Artur Pereira Luz, capitão do mesmo regimento.

Vimos em Faro o sr. João Pereira de Paiva Junior, tesoureiro de finanças de Albufeira.

Tem sido concitridissima a Praça D. Francisco Gomes, em noites de musica.

Acompanhada de sua mãe, regressou de Santa Barbara de Nexe, onde passou alguns dias, mademoiselle Rita Jovita Leal Guerreiro, distinta aluna da Escola Industrial e Commercial desta cidade.

Regressou a Lisboa a sr.ª D. Eduarda Chumbinho, esposa do sr. Chumbinho, diretor do Asilo da Mendicidade.

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos partiu para a Praia da Rocha, onde vai passar a estação calorosa na sua bela vivenda, o sr. dr. Artur Agueda.

Foi transferido para a escola Pedro Nunes, em Faro, o professor da X disciplina da Escola Brera, em Coimbra, sr. Henrique Matens Cansado.

O sr. Manuel da Piedade Pentes, foi nomeado oficial de diligências substituto do 3.º officio do juiz de direito de Faro.

Partiu no domingo para Vila Real, onde foi dar uma série de espectáculos a companhia de opereta dirigida pelo ator Salvador Braga, que tão aplaudida foi nas quatro noites em que se exhibiu no Theatro Circo nesta cidade.

Partiu para Vila Real o sr. Jorge Leião.

O deputado sr. Leão do Rego apresentou ao parlamento um projecto de lei promovendo, por distincção, ao posto de capitão o bravo tenente Aragão, comandante da força de dragões de Missangues, que com tanto heroismo combateram os alemães em Naulila.

O sr. Gregorio Gonçalves Bangeira foi nomeado piloto da barra de Vila Real de Santo Antonio.

Retiraram para o Alemtejo os srs. Antonio Guerreiro da Angela e Antonio Mendes Pinto, nossos presados amigos.

## CARTERA

Fazem anos:

Amãhã domingo, 1.—D. Angola Reis, D. Lucinda Emilia da Graça, D. Judá Pacheco, D. Eugénia de Mendonça Bonizo, Bento José Simões, Manuel Maria Pinto, João da Silva Castro e Manoel Alonze Picóito.

Segunda-feira, 2.—D. Maria Laurinda Gomes, D. Isabel de Mendonça Cruz, D. Maria Correia Gólem, Luiz Augusto Camacho Sabo, João Venceslao Mendes, José Joaquim da Silva e João Maltonado de Sousa.

Terça-feira, 3.—D. Lucinda de Oliveira Viçosa, D. Maria Amelia Ferreira, D. Maria das Dores Silva, João Carlos Pereira, Manuel Joaquim Alves e José Miguel Leal.

Quarta-feira, 4.—D. Eugénia Augusta da Cunha, D. Isabel Maria Rorero, D. Natalia Gomes

da Silva, Joaquim Luiz Dias, Manuel da Silva Teles e o menino Antonio Pedro de Vasconcelos. Quinta-feira, 5.—D. Maria Eugénia Marques, D. Arminda Pacheco Tavares, D. Ester Ferreira Nunes, José Batista Pereira, João da Silva Marques, Antonio da Costa Martins e Antonio dos Reis Marques.

Sexta-feira, 6.—D. Alice de Sousa Ribeiro, D.

Lucinda Beates do Sousa, D. Maria Manuela Ferreira, Antonio da Costa Martins, Alvaro Francisco Gomes Nunes e João Nogueira Ribeiro Alves. Sábado, 7.—D. Joana Gracinda da Conceição, D. Lucilla Mendes Tavares, D. Antonia dos Santos Pereira, dr. Antonio Caetano Celorico Gil, Dingo Martins dos Santos, Eleuterio dos Santos e Joaquim Pedro Formiga.

## Alfaiataria Lisbonense

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 29

Faro

DO CONHECIDO

ALFAIATE FONSECA, de Lisboa

Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homens, creanças e senhora (genero tailleur) por preços modicos e com um completo mostruário de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão. Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteiro e completa responsabilidade na sua execução.

PATOS FEITOS PARA HOMEN, DESDE 8500 A 20500

Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes

## AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo. New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para

locara' alem de Faro em

Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca FARO

## COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO

R. de Santa Teresza, 2-C-1.º

End. Teleg. SEGUROS-Porto

Telefone, 1.137

SOCIEDADE ANONIMA DE

RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

## A VICTORIA

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e eiras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. Teleg. Serrah

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evlnrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos—

Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

## MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, trisa plumas e limpa, transforma e limpa fétros.

7—LARGO DO CARMO—7



## É robusta a criança?

Indicações para as mães

Todas as mães podem conhecer se seus filhinhos vão bem. Os principais sinais de saúde na infancia são:

- 1) Um aumento semanal progressivo, no peso;
- 2) A cor nas faces e solidex nas carnes;
- 3) Bom appetite;
- 4) O sono prolongado e socegado;
- 5) Satisfação geral e movimentos vigorosos;
- 6) Dentição facil.

Se o vosso menino não corresponder a estas provas, ele precisa da Emulsão de SCOTT, que transforma as crianças delicadas em seres saudaveis e fortes.

A anemia, a escrofula, o definhamento, a debilidade, o linfatisimo, o raquitismo,

todos são vencidos pelo uso da Emulsão de SCOTT, que tambem promove o aumento do peso, crescimento regular, cores de saúde, appetite bom, sono socegado e a formação facil de dentes brancos e fortes. Não prejudiqueis a saúde dos vossos filhinhos dando-lhes imitações. Procurai no picole o peixeiro, marca de fabrica, que é o sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

que todos os medicos recomendam.

Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

## CANOIO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Ophthalmologia e Retariologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórmula para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-Interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos

Doenças das senhoras

Tratamento da sífilis, das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS AS 11 HORAS

MADEIRA DE AZINHO

muito seca, propria para construção de carros ou caruagens, vende Antonio Lopes Rosa em S. Braz de Alportel.

VENDEM-SE duas maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar. Quem pretender dirija-se a

JOÃO QUIRINO

BEJA

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA



# EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pode estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. Lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornecem a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos, equalidades, sempre muito sortido e existencia.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor

DR. BIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação das experiências atraentes e preparações do verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1220

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitua a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem ao fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciacões de problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo, essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exactas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agrícolas.

**Tratado de Física Elemental** (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1280

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acompanhada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, incluem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em todas as escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias físico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e applicações teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a mollissima orientação pedagogica tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina de espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegraphista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO *Livraria Chardron*, Rua dos Carmelitas, 144. — COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 118.

UNIV. DE SANTO ANTONIO — FARO  
BANDIRA & C. Lda  
PROPR. E DIR. GERAL  
UNIV. REPRESENTANTE DO ALGARVE

PASTA DENTIFRICA  
COURAÇA

GRANDE — Para a limpeza e a suavidade  
do dente, TONICO E LIGADO CADA DIA  
depois de cada refeição e a cada vez que se lavar os dentes.

PASTA DENTIFRICA

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. DOMINGOS, 186

—FARO—

Construção de poços Artesianos — Vendem-se materinas para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS: Publicam-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. — positorio da historia da humanidade. — Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C. — Livraria Allaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA

## Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinário quer de luxo, papel de officios, cartonado, almagô, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO.

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA